

III FÓRUM DE PEDIATRIA DO CFM

Data: 17 de novembro de 2017

Horário: das 08h às 17h

Local: Auditório do CFM



A prevenção da violência contra crianças e adolescentes: --- o papel do lar

Ana Lúcia Ferreira

Prof^a Associada do Departamento de Pediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Membro do Departamento de Segurança da Sociedade Brasileira de Pediatria

Por que prevenir a violência intrafamiliar?

- Eliminar a violência dos cenários de aprendizagem e socialização da criança desde idades precoces → interrupção da transmissão intergeracional
- Evitar as consequências indesejáveis ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes
- Reduzir custos para a sociedade



16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças. Um dos indicadores:

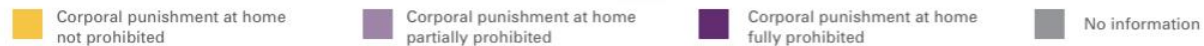
16.2.1 Proporção de crianças entre 1 e 17 anos que sofreu qualquer punição física e/ou agressão psicológica cometida pelos cuidadores, no último mês

Infância precoce: panorama da exposição à disciplina com violência

- 75% das crianças de 2 a 4 anos de idade, no mundo, sofrem regularmente práticas disciplinares violentas cometidas por seus cuidadores; 60% são punidas fisicamente.
- 60% das crianças de 12 a 23 meses são submetidas a métodos disciplinares violentos (físicos e/ou verbais).
- Globalmente, pouco mais de 1 em cada 4 cuidadores acreditam que a punição física é necessária para melhorar ou educar adequadamente uma criança.

Apenas 60 países adotaram legislação que proíbe completamente o uso de punição corporal contra crianças no lar.

Only **9%** of children under age 5 live in countries where corporal punishment at home is fully prohibited, leaving around **607 MILLION** young children without full legal protection



United Nations Children's Fund, *A Familiar Face: Violence in the lives of children and adolescents*, UNICEF, New York, 2017.

O uso de violência para controlar ou corrigir comportamentos tem consequências negativas, que vão de impactos imediatos a danos a longo prazo, embora nem sempre os pais usem essa forma de disciplina com a intenção deliberada de causar mal à criança.

Sofrer disciplina violenta nos primeiros anos de vida pode ser particularmente danoso:

- potencial aumentado para lesões físicas
- maior possibilidade de alterações no desenvolvimento cerebral
- incapacidade para compreender os motivos que levaram aos atos violentos
- incapacidade de adotar estratégias que aliviem o estresse

A **prevenção** pode ser entendida como criação de condições de proteção e defesa de indivíduos e grupos

fatores de risco

fatores de proteção



Fatores de risco familiares

- Cuidados inadequados
- Expectativas irreais sobre o desenvolvimento da criança
- Crença na efetividade da punição física
- Inabilidade de prover cuidados de qualidade quando os pais se ausentam

Fatores protetores na família

- Vínculos familiares positivos
- Existência de adulto protetor na família
- Pais com conhecimentos sobre cuidados e sobre o desenvolvimento de crianças e adolescentes
- Pais que lidam bem com adversidades e sabem superar dificuldades sem se desestruturar
- Inserção em rede social de apoio

- Quando os fatores de risco superam os benefícios dos fatores de proteção, há desajustes no desenvolvimento da criança.
- É fundamental estar atento para o “acúmulo de riscos” contextuais, porque as crianças são resilientes até um certo limite.
- Lembrar que os mesmos fatores atuam após a ocorrência da violência: fatores que aumentam o risco da criança sofrer violência podem também exacerbar seus efeitos

Estratégias de prevenção da violência

1. Desenvolvimento de relações saudáveis, estáveis e estimulantes entre as crianças e seus pais ou cuidadores
2. Desenvolvimento, nas crianças e nos adolescentes, de habilidades para a vida
3. Redução da disponibilidade e do consumo nocivo de álcool
4. Restrição de acesso a meios letais (armas de fogo, armas brancas, tóxicos)
5. Fomento da igualdade em matéria de gênero para **prevenir a violência contra a mulher**
6. Alteração de normas sociais e culturais que propiciem a violência
7. Estabelecimento de programas de identificação, atenção e apoio às vítimas.

Eficácia das intervenções por tipo de violência

Organización Panamericana de la Salud. *Prevención de la violencia: la evidencia*. OPS, 2013. (Serie de orientaciones sobre prevención de la violencia: la evidencia)

CUADRO 1

Reseña general de las intervenciones de prevención de la violencia con algunos datos que demuestran la eficacia por tipo de violencia

Intervention	Tipo de violencia					
	MI	VP	VS	VJ	MA	S
1. Desarrollo de relaciones sanas, estables y estimulantes entre los niños y sus padres o cuidadores						
Capacitación para la crianza de los hijos, con visitas del personal de enfermería a domicilio	●			○		
Programas de padres e hijos	○			○		
2. Desarrollo de habilidades para la vida en los niños y los adolescentes						
Programas de refuerzo preescolar				○		
Programas de desarrollo social				●		
3. Reducción de la disponibilidad y del consumo nocivo de alcohol						
Reglamentación de la venta de alcohol				○		
Aumento del precio del alcohol				○		
Intervenciones orientadas a los bebedores problemáticos		●				
Mejorar los entornos en los que se consume alcohol				○		
4. Restricción del acceso a las armas de fuego, las armas blancas y los plaguicidas						
Restringir la concesión de licencias y políticas de compra de armas de fuego				○		○
Aplicar la prohibición de llevar armas de fuego en público				○		
Políticas para restringir o prohibir las sustancias tóxicas						○
5. Promoción de la igualdad en materia de género para prevenir la violencia contra la mujer						
Programas en la escuela para abordar las normas y actitudes en materia de género		●	○			
Microfinanciación combinada con formación en materia de equidad de género		○				
Intervenciones de habilidades para la vida		○				
6. Cambios en las normas sociales y culturales que propician la violencia						
Comercialización social para cambiar las normas sociales		○	○			
7. Programas de identificación, atención y apoyo a las víctimas						
Detección sistemática y remisión a la entidad correspondiente		○				
Programas de apoyo y defensa		●				
Intervenciones psicosociales				○		
Órdenes de protección		○				

LEYENDA

● Bien avalado por datos fidedignos (múltiples estudios controlados aleatorizados en diferentes poblaciones)

○ Nuevos resultados

MI: maltrato infantil; VP: violencia en la pareja; VS: violencia sexual; VJ: violencia juvenil; MA: maltrato de ancianos; S: suicidio y otras formas de violencia autoinfligida

Visita domiciliar

- Nas famílias cujos membros participam de programas de VD a **violência é reduzida em 40%** (EUA)
- **Os modelos de VD de maior sucesso contém os seguintes elementos:**
 - foco nas famílias com maior necessidade de atenção: RN prematuros ou de baixo peso ao nascer; crianças com doenças crônicas e com necessidades especiais; mães adolescentes solteiras e de baixa renda; história de uso abusivo de drogas
 - intervenção começando na gravidez e continuando até, pelo menos, o segundo ano de vida
 - promoção de comportamentos saudáveis de saúde física e mental do cuidador
 - cobertura abrangente para avaliar as necessidades específicas da família
 - medidas para redução de estresse na família, por meio da melhoria do ambiente físico e social
 - uso de enfermeiros ou profissionais treinados

Uma criança “educada” por meios violentos
tem chance 7 vezes maior de ser
gravemente ferida pelos pais que uma criança
educada sem palmadas.













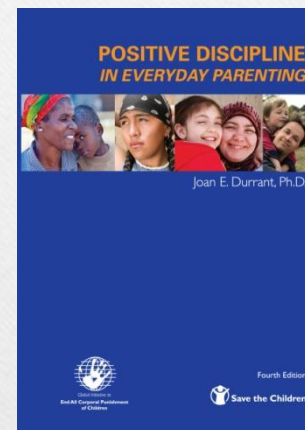


Qual é o papel do lar?

É possível dar limites sem violência física ou verbal?



Rede Não bata. Eduque. *Educação positiva dos seus filhos*, 2008



Save the children. *Positive discipline in everyday parenting*, 2016

Obrigada!